

PROJETO DE EXTENSÃO “QUEM LUTA NÃO BRIGA”: DOS VALORES DO TAEKWONDO AO ALTO RENDIMENTO

**HENRIQUE DE PINHO¹; ROSSANO DINIZ², PABLO PEREZ³;
FABRICIO BOSCOLO DEL VECCHIO⁴**

¹*Escola Superior de Educação Física, UFPel – henriquedepinho7@gmail.com*

²*Prefeitura Municipal de Pelotas – rossanotkd@gmail.com*

³*Prefeitura Municipal de Pelotas – pablopettiz@gmail.com*

⁴*Escola Superior de Educação Física, UFPel – fabricioboscolo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Taekwondo (TKD) é, ao mesmo tempo, arte marcial oriental e modalidade esportiva de combate que desenvolve valores que transcendem a cultura física, por estimular e reforçar positivamente aspectos psicossociais, sendo constituída como uma modalidade esportiva filosófica (CYNARSKI et al., 2014; SANTOS et al., 2011). Com isso, a prática de TKD durante a juventude está associada com desenvolvimento de autoconhecimento fisiológico e melhores níveis de aptidão física em seus praticantes, como aumento de força, resistência e flexibilidade (KIM, 2009). Somado a isso, a modalidade promove efeitos positivos no âmbito social e moral, pois fomenta princípios de respeito, autocontrole e disciplina (KIM; DATTILO; HEO, 2011).

A cultura esportiva é uma criação desenvolvida pelos indivíduos e para eles, a qual envolve significados e interpretações relacionados ao esporte, assim como conhecimentos sobre sua prática em diversas formas de manifestação e seu papel social na sociedade atual (LIM, 2009). Nesse contexto, em 2011 foi criado o projeto de extensão de Taekwondo "Quem Luta Não Briga" (QLNB), resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Pelotas, especificamente a partir da Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), e a Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF) da UFPel. O projeto almeja: (i) promover gratuitamente modalidade olímpica para estudantes das redes pública e privada de Pelotas-RS, bem como (ii) incentivar valores que o Taekwondo proporciona, como socialização, integração e inclusão dos praticantes na sociedade. Além de inserir seus praticantes no âmbito esportivo e incentivá-los a buscar o alto rendimento na modalidade, o projeto também proporciona oportunidades de mudança significativa na vida dos praticantes e de suas famílias, caso alcancem sucesso competitivo. Assim, este texto tem como objetivo apresentar as atividades e ações relacionadas ao projeto "Quem Luta Não Briga" na cidade de Pelotas-RS.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Atualmente, o QLNB oferece a modalidade para iniciantes a partir dos 4 anos de idade, incluindo estudantes da rede pública, privada e de ensino superior da cidade de Pelotas. Somado a isso, parte dos alunos da rede pública que integram ao projeto são recrutados através do programa “Vem ser Pelotas”, que visa a identificação de jovens com altas habilidades motoras e o desenvolvimento de jovens nas modalidades adequadas para suas qualidades motoras. O vínculo ao grupo denominado de alto rendimento começa aos 12 anos. Dessa forma, o QLNB abrange crianças, jovens e adultos, que têm a oportunidade de participar de

competições em níveis estadual, regional, nacional e internacional, e se qualificarem para as seleções estadual e nacional. Concomitante a isso, os atletas destinados ao alto rendimento, ao atingirem êxito competitivo, têm a oportunidade de serem contemplados com programas de patrocínio individual dos governos federal e estadual, denominados “Bolsa-Atleta”, que garantem condições mínimas para que os participantes se dediquem ao treinamento e a competições nacionais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e paralímpicas.

O projeto possui uma equipe coordenadora composta por Professor Doutor em Educação Física como coordenador geral, Mestre em Educação Física e Faixa Preta 6º Dan em TKD como coordenador técnico, Professor Doutor em Nutrição e Professor Doutor em Fisioterapia, além de discentes voluntários ou bolsistas que acompanham e monitoram os treinos. Atualmente, o QLNB atende 500 alunos de escolas públicas, privadas e da UFPEL, abrangendo diversas faixas etárias, com 45 desses alunos inseridos no programa de alto rendimento. As atividades do projeto incluem treinamentos técnicos e físicos, aulas teóricas e palestras sobre diferentes aspectos do Taekwondo, realizadas em três núcleos: Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ), CESC-UFPEL e Inova Guabiroba.

Semestralmente, são realizados testes de desempenho e processos de detecção de talentos para integrar novos atletas à equipe de alto rendimento. Este grupo participa de um programa de treinamento intensivo, com 5 sessões semanais, que abrange preparação física, treinamento técnico-tático, nutrição esportiva, fisioterapia e acompanhamento psicológico, visando preparação completa para o calendário competitivo, que inclui competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Tabela 1. Núcleos do “Projeto Quem Luta Não Briga”, e número de alunos atendidos em iniciação esportiva e alto rendimento.

NÚCLEOS	NÚMERO DE ALUNOS	
	INICIAÇÃO ESPORTIVA	ALTO RENDIMENTO
IMDAZ	330	30
AABB	95	15
INOVA GUABIROBA	75	5
Total de alunos	500	45

Operacionalmente, o projeto “Quem Luta Não Briga” é segmentado em três níveis de práticas distintos, são eles:

1. **Iniciação esportiva:** ter acima de 4 anos de idade, estar matriculado na rede de ensino público, privado ou universitário e apresentar frequência regular;
2. **Competidores:** ter mais de 6 meses de prática de TKD e demonstrar interesse e bom desempenho nos treinamentos e lutas realizadas durante os treinos do projeto;
3. **Alto rendimento:** possuir graduação mínima de 4º Gub, grau intermediário, estar classificado para seletiva de formação da seleção gaúcha de TKD e obter desempenho qualificado nas avaliações físicas realizadas semestralmente.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Considerando que mais de 3000 alunos já participaram dos núcleos do QLNB, é evidente que do ponto de vista social o projeto impacta diretamente a população local. Conforme apontado pela literatura, a partir de DINIZ & DEL VECCHIO (2013), diversas variáveis comportamentais que contribuem com a cultura social local, como atitudes agressivas físicas, atitudes agressivas verbais, comprometimento com as tarefas de casa, respeito com pessoas mais velhas, irmãos e amigos, participação na escola e desempenho nas atividades escolares aprimoraram-se após o ingresso de participantes no projeto.

Do ponto de vista competitivo, o QLNB obtém sucesso desde os primeiros anos do projeto, com conquistas de medalhas nas principais competições nacionais e internacionais de TKD, somando mais de 800 medalhas nas etapas do Circuito Costa Doce, 86 medalhas em diversas participações nos campeonatos brasileiros, 2 medalhas em Jogos Pan-americano e participações em campeonatos mundiais. Além do fato de que, anualmente, diversos atletas do projeto compõem as seleções estaduais e nacionais Somado a isso, outra contribuição individual e social que o QLNB agrupa para seus atletas, é a oportunidade de receberem patrocínio individual financeiro dos governos estadual e nacional, a partir dos programas “Bolsa Atleta”, derivada do sucesso competitivo e que garante esse auxílio para fomentar a dedicação ao esporte para atletas desde atletas de base até atletas de nível olímpico. Atualmente no QLNB, 10 atletas recebem o bolsa atleta e ao todo 20 atletas do projeto já foram contemplados com esse auxílio financeiro, o qual muitas vezes muda a realidade dos atletas e de suas famílias a partir da renda recebida a partir do esporte. Para além de tais aspectos, o QLNB também tem estimulado a busca da comunidade praticantes por formação no ensino superior. Desde a sua criação, mais de 110 participantes ingressaram como discentes na UFPel, com uma média de 10 discentes por ano, em cursos de Educação Física, Direito, Teatro, Pedagogia, Nutrição, Geografia, Medicina, Odontologia e Filosofia. De todo modo, esses discentes participam do projeto agregando diretamente com sua área de estudo, adquirindo experiência na sua formação, ou de forma voluntária auxiliando os técnicos durante os treinos.

4. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que o projeto Quem Luta Não Briga causa um significativo impacto social na comunidade, promovendo o Taekwondo como modalidade olímpica de combate e incentivando os alunos a alcançar o alto rendimento, mas também desenvolvendo valores de respeito e caráter por meio da modalidade. Esses benefícios comportamentais e sociais são corroborados pela literatura científica, que demonstra que a prática de TKD por jovens está associada a melhorias na representação social, autoestima e redução da agressividade (TRULSON, 1986). Além disso, o projeto contribui para a formação profissional e acadêmica dos alunos da ESEF/UFPEL que atuam como bolsistas ou monitores voluntários. Esses alunos, embora motivados, frequentemente carecem de uma formação qualificada e experiência prática na área das lutas, conforme observado por Fonseca, Franchini e Del Vecchio (2013).

No entanto, o projeto enfrenta desafios e limitações, sendo a principal delas a questão financeira, que abrange custos com materiais, inscrições em competições,

viagens, estadias e contratação de profissionais nas áreas de Educação Física, Taekwondo, Nutrição e Fisioterapia. Espera-se que o QLNB possa oferecer maiores perspectivas de carreira para seus alunos no TKD e que a UFPEL amplie suas ações interdisciplinares, permitindo a participação de cursos como Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, entre outros. Além disso, seria benéfico que os praticantes de TKD recebam suporte interdisciplinar e experiências que os incentivem a buscar uma carreira acadêmica na universidade através da aproximação que o projeto gera entre discentes da UFPel e seus alunos.

5. REFERÊNCIAS

- DINIZ, R.; DEL VECCHIO, F.B. Projeto “quem luta não briga”: impressões de responsáveis e professores quanto aos efeitos da prática do taekwondo em variáveis comportamentais. **Revista Didática Sistêmica FURG**, ed. especial, v.1, p.19–30, 2013.
- FONSECA, J. M. C.; FRANCHINI, E.: DEL VECCHIO, F. B. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em Pelotas, Rio Grande do Sul. **Pensar a Prática, Goiânia**, v.16, n.2, p.320602. 2013.
- TRULSON, M. E. Martial arts training: a novel “cure” for juvenile delinquency. **Human relations**, v.39 n.12, 1986.
- SANTOS, K.S.; SILVA, R.V.; CARVALHO NETO, A.F. LOPES, C.A. A representação social do taekwondo: ET07, **Cultura e Processos Educacionais**, 2011.
- TWEMLOW S. W.; BIGGS, B. K.; NELSON, T. D.; VERNBERG, E. M.; FONAGY, P.; TWEMLOW, S.W. Effects of participation in a martial art – based antibullying program in elementary schools. **Psychology in the schools**, v.45, p.947-959, 2008.
- KIM, J.; DATTILO, J.; HEO, J. Taekwondo participation as serious leisure for life satisfaction and health. **Journal of Leisure Research**, v.43, n.4, p.545 – 559, 2011.
- KIM, U.-Y. **TAEKWONDO TEXTBOOK**. Coréia: Oh Sung Pub. Co, 1995.
- KIM, Y. Change of youth physical self-concept according to Taekwondo participation. **The Korean Journal of Growth and Development**, v.17, n.1, p.33-40, 2009.
- BRIDGE, C.; SANTOS, J.; CHAABÈNE, H., PIETER,W.; FRANCHINI,E. Physical and physiological profiles of taekwondo athletes. **Sports Med**, v.44, n.6, p.713–733, 2014.
- CYNARSKI, W. J. Moral values, people of noble way of martial arts. Ido Movement for Culture. **Journal of Martial Arts Anthropology**, v. 14, n. 1, p. 1–10, 2014.